



763 - ÚLCERA DE MARJOLIN

Tipo: POSTER

Autores: MARIA LUIZA DE MEDEIROS AMARO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), MANON GOMES LOMBARDOSSI MESTRE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), ANA CLAUDIA DE LIMA LITENSKI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), ANDREIA CARLA BADALOTTI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), ANDREI FIGUEREDO RODRIGUES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), SHEILA XAVIER RODRIGUES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), RITA DOMANSKY (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), ANA ROTILIA ERZINGER (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ)

Introdução: O conceito da Úlcera de Marjolin compreende as neoplasias cutâneas desenvolvidas em tecidos previamente lesados ou cronicamente inflamados. É um processo de degeneração maligna, que geralmente se manifesta como carcinoma de células escamosas, que ocorrem em local de feridas crônicas que não cicatrizam completamente ou que cicatrizam por segunda intenção (1). **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre diagnóstico, tratamento e cuidados de enfermagem na úlcera de Marjolin, com ênfase na atuação do estomaterapeuta. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, conduzida segundo as diretrizes do método PRISMA (2), utilizando descritores combinados entre si com o operador booleano and nas bases de dados SciELO e Pubmed. A presente revisão foi conduzida pela pergunta norteadora: Quais são as evidências disponíveis na literatura sobre o diagnóstico, tratamento e cuidados de enfermagem realizados por estomaterapeutas em pacientes com úlcera de Marjolin? Foram incluídos artigos na íntegra, livres publicados entre 2020 e 2025, no idioma português, inglês ou espanhol e excluídos editoriais, cartas e resumos de anais de eventos. **Resultados:** Foram selecionados nove artigos, sendo a maioria dos estudos conduzidos nos Estados Unidos. Observou-se que oito dos estudos analisados correspondem ao nível V de evidência, sendo relatos de caso, o que indica uma predominância de evidências de menor robustez metodológica e apenas um artigo apresentou nível de evidência III, caracterizado como estudo quase-experimental, demonstrando um maior rigor científico. O carcinoma espinocelular é a neoplasia mais frequentemente associada à úlcera de Marjolin. Apesar de ser considerada rara ocorrendo em cerca de 0,1% a 2,5% das feridas e cicatrizes causadas por instigação inflamatória crônica, é uma malignidade agressiva levando a complicações graves como extensa destruição tecidual local, amputação e pior prognóstico em relação a outros carcinomas. As extremidades de membros inferiores são as áreas mais frequentemente acometidas, e o período de latência entre o surgimento da lesão e degeneração maligna pode variar em intervalo médio de 30 anos, sendo predominante em pacientes do sexo masculino (3). No que se refere ao tratamento, não existem diretrizes específicas associadas aos casos de úlcera de Marjolin. A abordagem cirúrgica se mostra predominante, e a eficácia de tratamentos adjuvantes como quimioterapia e radioterapia pode ser recomendada em casos específicos. Visto a falta de critérios para a definição, categorização e tratamento o prognóstico da úlcera de Marjolin pode ser uma condição frequentemente subdiagnosticada. A identificação e manejo exigem uma atuação clínica multiprofissional, especialmente por profissionais especializados como o estomaterapeuta (4,5). O diagnóstico torna-se um desafio na prática clínica, exigindo do estomaterapeuta a inspeção cuidadosa, o monitoramento regular e contínuo em lesões ulceradas, ou no local de uma ferida prévia e crônica. É importante que os profissionais inspecionem a ferida crônica e realizem análises histológicas em resposta a marcadores suspeitos, tais como margens da ferida endurecidas, leito da úlcera friável, exsudato odorífero e ulceração crônica com duração superior a 3 meses (3,4). **Conclusão:** Diante da agressividade dessa lesão, o cuidado especializado torna-se essencial, sendo o estomaterapeuta o profissional estratégico no reconhecimento de tais lesões afim de garantir o cuidado eficaz.